



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS ARQUIDIOCESES DE VERCELLI E DE TURIM (ITÁLIA)
23-24 DE MAIO DE 1998

ENCONTRO COM AS AUTORIDADES CIVIS E A POPULAÇÃO DE VERCELLI

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE

Basílica de Santo André
Sábado, 23 de Maio de 1998

Senhor Ministro

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Distintas Autoridades

Caríssimos Irmãos e Irmãs de Vercelli!

1. Exprimo toda a minha alegria por estar hoje no meio de vós e elevo o meu reconhecimento a Deus, que me oferece a oportunidade de visitar a vossa ilustre Cidade.

Agradeço ao Senhor Presidente da Câmara Municipal as amáveis palavras de boas-vindas que me dirigiu em nome da comunidade civil. Agradeço e saúdo cordialmente o Senhor Ministro, assim como os representantes das Instituições civis e militares, que quiseram honrar este nosso encontro com a sua presença. O meu afectuoso pensamento dirige-se, depois, ao venerado Pastor desta Arquidiocese, o caro D. Enrico Masseroni, ao seu predecessor e agora meu colaborador em Roma, o prezado D. Tarcísio Bertone, e a todos vós aqui reunidos, assim como a quantos não puderam estar fisicamente presentes, mas estão unidos a nós através da rádio e da televisão. Dirijo uma deferente saudação aos representantes da antiga comunidade hebraica e àqueles da comunidade islâmica, que hoje estão connosco.

2. O meu primeiro encontro com os habitantes de Vercelli realiza-se neste antigo Templo, dedicado ao apóstolo Santo André e guardado pelos beneméritos Cónegos Lateranenses, aqui representados pelo Abade-Geral. Símbolo da Cidade, a Basílica é bem conhecida pela esplêndida beleza artística: uma verdadeira obra-prima da arquitectura gótico-românica

do século XIII. Conhecida como o principal monumento da cidade, a Basílica de Santo André constitui a síntese admirável duma longa tradição na qual se entrelaçam as duas dimensões essenciais da Cidade: a civil e a religiosa. Ela, portanto, enquanto representa uma gloriosa memória do passado, assume o valor de indicação e advertência para um promitente impulso rumo ao futuro.

A «memória» cristalizou-se nos séculos e tornou-se concreta nas muitas expressões artísticas, que fazem de Vercelli um das cidades mais ricas de monumentos e de obras pictóricas do Piemonte.

Mas a Basílica de Santo André, com o impulso arquitectónico e as linhas arrojadas, convida a olhar para o alto. É esta a primeira mensagem que nos vem deste Templo, assim como dos outros grandes sinais da fé edificadas ao longo dos séculos entre os bairros da vossa Cidade. Eles recordam-nos que o sentido da vida e da experiência humana não se exaure nas preocupações terrenas, mas tem necessidade da luz que vem do alto. Os valores da fé que estes antigos monumentos exprimem não são estranhos, com efeito, às fadigas e às preocupações de cada dia. Eles indicam a direcção justa e conferem sentido pleno à história e aos projectos pessoais e comunitários.

3. Caríssimos habitantes de Vercelli! A vossa Cidade parece fazer coexistir na sua longa história duas almas, duas sensibilidades, quase duas culturas: a cultura urbana e a rural. Como esquecer, por exemplo, que aqui surgiu em 1228 a primeira Universidade do Piemonte, aqueles «Studium» que se gloriava de prestigiosos docentes nas disciplinas jurídicas e médicas? Em tempos recentes, depois, esta Província foi reconhecida como uma das capitais da produção do arroz. E que acrescentar a propósito dos ricos recursos culturais, que ilustraram o passado e continuam a caracterizar o presente da vossa Cidade? A data aniversária dos 1650 anos de Ordenação episcopal de Santo Eusébio, com a celebração do ano eusebiano, foi uma oportuna ocasião para relembrar a memória das glórias de outrora e para empenhar os habitantes de Vercelli em manter vivos na consciência dos jovens os valores que fizeram grande a Cidade no decurso dos séculos. É um património inestimável a transmitir com fidelidade às novas gerações.

Para isto, é certamente profícua a colaboração entre a comunidade civil e a eclesial, cada uma no respeito das competências da outra, e ambas concordes em ir ao encontro das expectativas daqueles que serão os cidadãos adultos no novo milénio. Os jovens têm necessidade de um forte empenho para resolver problemas de concretidade imediata, tais como a escola e o trabalho. Ao mesmo tempo, eles têm o direito de viver numa cidade que torne palpável o sentido da concórdia, da solidariedade e do acolhimento. Só assim Vercelli conservará a imagem de cidade pacífica e aberta às novidades positivas oferecidas pelo progresso.

4. Caríssimos Irmãos e Irmãs que viveis nesta Cidade! A vossa história é extraordinariamente rica de cultura e de fé. Compete agora a vós, herdeiros de um passado glorioso, empenhar-vos para transmitir àqueles que vierem a chama duma tão luminosa tradição. Vós bem sabeis quanto é urgente introduzir no actual contexto cultural, percorrido muitas vezes pelo vento gélido da indiferença e do egoísmo, o fermento evangélico das bem-aventuranças. É necessária uma acção corajosa para formar as consciências. Mas a experiência ensina que nada melhor do que a fé consegue manter vivo nas almas o sentido dos valores morais. O cristão convicto sabe conjugar de modo responsável competência e transparência no cumprimento dos próprios deveres.

Isto vale, em particular, para quem é chamado a exercer funções públicas. A Igreja costuma elevar ao Senhor a sua

oração pelos responsáveis do bem comum. Neste ano dedicado ao Espírito Santo ela invoca para eles, de modo especial, os dons do conselho e da fortaleza, tão necessários para promover na sociedade o fundamental valor da justiça. Aos administradores públicos, com efeito, é requerido não pouca coragem para privilegiar o bem comum em relação a qualquer forma de particularismo e ocuparem-se das exigências dos mais débeis. Isto é o que o povo espera sobretudo dos cristãos que actuam nos vários âmbitos da vida civil. Muito foi feito nesta direcção, mas ainda muito resta por fazer. Encorajo-vos, caríssimos Irmãos e Irmãs, a prosseguir neste caminho, valorizando as energias positivas presentes na comunidade e acolhendo o contributo de todas as pessoas de boa vontade.

5. Cidade de Vercelli, obrigado pelo teu cordial acolhimento! Confio-te e os teus habitantes a Santo André, Padroeiro desta Basílica, e a Santo Eusébio, primeiro Bispo da Comunidade diocesana. Confio-te a Maria, venerada no santuário principal da Diocese sob o título de «Nossa Senhora dos Enfermos».

A Ti, Virgem Santa, confio as crianças e os anciãos e cada habitante desta região. Guia cada um rumo ao Grande Jubileu do Ano 2000 e aumenta em todos a fé, para que na terra de Santo Eusébio continuem a florescer autênticas testemunhas de Cristo e do Evangelho.

A Ti confio, ó Maria, as pessoas sozinhas ou em dificuldade, os doentes e, de modo especial, os internados no Hospital Santo André, historicamente ligado às origens desta homónima Basílica. Virgem Santíssima, que compartilhaste a paixão de Cristo no Calvário, obtém para os que sofrem o conforto da esperança cristã!

A todos vós, caríssimos habitantes de Vercelli, que estreito num grande abraço, dou a minha afectuosa Bênção Apostólica.